RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

INDICE HISTÓRICO ESPAÑOL — Bibliografía histórica de España y Hispanoamerica. Vol. I — 1953-1954. Centro de Estudios Internacionales. Universidad de Barcelona.

Os oito primeiros fascículos do “Índice Histórico Español” — excelente publicação periódica sobre a bibliografia histórica espanhola dirigida pelo prof. Jaime Vicens Vives — reunidos e acrescidos de um triplice índice remissivo sob o título de “Bibliografía Histórica de España e Hispanoamerica — vol. I, 1953-1954” formam um precioso volume, que contém referências críticas de 6871 diferentes obras históricas, entre livros, monografias, folhetos e artigos de revistas, direta ou indiretamente relacionados com a Espanha e sua área colonial.

Chamamos a atenção de nossos estudiosos para essa publicação que poderá, em grande parte, trazer solução para os múltiplos problemas que enfrentam no campo da pesquisa bibliográfica, particularmente quando se tem em vista os inúmeros pontos de conexão entre a História do Brasil e a História da Espanha e de seu mundo colonial.

PAULO PEREIRA DE CASTRO

RUY (Afonso). — *História da Câmara Municipal da Cidade do Salvador*. Salvador, 1953. 388 pp.

As comemorações centenárias, sejam de cidades, de pessoas ou de fatos históricos, têm pelo menos o mérito de avolumar a produção historiográfica nacional. E muitas vezes com trabalhos que justificam plenamente o interesse que a efeméride desperta. Foi assim, por exemplo, com a Bahia, que em 1949 comemorou, entre grandes manifestações de civismo, dois centenários de larga projeção na vida nacional: o quarto da sua própria fundação e o primeiro do nascimento de Rui Barbosa, o mais ilustre de seus filhos. Aos poucos vão sendo editados os trabalhos de pesquisa e investigação histórica sugeridos pelo transcurso daquela importante data: o de Thales de Azevedo sobre o povoamento da cidade do Salvador e o de Afonso Ruy sobre a história da câmara municipal da capital baiana. Este último foi o que há pouco a *Revista de História* teve o prazer de receber. Seu autor já é bastante conhecido como pesquisador dos arquivos de sua cidade. A historiografia brasileira deve-lhe o melhor estudo sobre a curiosa revolução de 1798, a-chamada “inconfidência baiana”, também conhecida por “revolução dos al-

(*). — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (*Nota da Redação*).

faiates". Seu novo trabalho estuda o organismo municipal da primeira cidade brasileira, sua ação na vida citadina e sua influência na política e na administração nacional. Fugindo ao relato cronológico (desaconselhado para obras desta natureza) o Autor obedeceu a um plano, de forma a dar, de um lance, "a visão do que foi no tempo e no espaço, a atuação desses homens que consolidaram a independência depois de criarem a consciência nacional". Dessa maneira, representa o livro do Sr. Afonso Ruy valiosa contribuição à história da cidade do Salvador. Dada a carência, entre nós, de estudos monográficos sobre o passado das nossas cidades, folgamos mais ainda em registrar a publicação de um trabalho como este.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

COSTA (F. A. Pereira da). — *Anais Pernambucanos*. Volumes IV e V. Recife, Arquivo Público Estadual, 1952-1953.

E' sempre com satisfação que registramos nestas páginas o aparecimento de novos volumes da importante obra de Pereira da Costa, que o Arquivo Público Estadual de Pernambuco, em boa hora, resolveu editar. Da importância dos *Anais Pernambucanos* para a história, não apenas de Pernambuco, mas de todo o norte do Brasil, já tivemos ocasião de tratar neste mesmo local, quando noticiamos o aparecimento dos primeiros volumes. Cabe-nos, agora, apenas registrar a publicação de mais dois volumes — o quarto e o quinto — ambos com apresentação idêntica à dos tomos anteriores. O volume quarto compreende o período que vai de 1666 a 1700 e o volume quinto abrange os primeiros 39 anos do século XVIII. Este último tem como prefaciador o Prof. Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, Reitor da Universidade do Recife, e é o seu prefácio que nos adverte do interesse da matéria contida nas páginas desse quinto volume, que compreende um período "fertilíssimo em acontecimentos de alto relêvo para a história de Pernambuco". Bastaria lembrar, como exemplo, as informações nele contidas a respeito da chamada "Guerra dos Mascates".

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

BOXER (C. R.). — *Salvador de Sá and the struggle for Brazil and Angola (1602-1686)*. Londres. The Athlone Press. 1952.

Raros estudos bibliográficos possuem a envergadura da obra que Charles R. Boxer lançou, há pouco, com a segurança de quem, após longa mas profícua caminhada por arquivos e bibliotecas, chega, afinal, ao fim da jornada na pleniposse dos conhecimentos que procurava de início.

Possuidor de invulgar cultura histórica, particularmente voltada para os assuntos portugueses, Charles R. Boxer, ao traçar a biografia de Salvador Correia de Sá e Benevides, não se deixou enredar no labirinto das contradições criadas por uma bibliografia especializada em que a verdade histórica é deformada por um partidarismo estrábico, exagerado, anticientífico. Dai, portanto, a rejeição, por exemplo, das teses defendidas por Alfredo Ellis Júnior